



ANÁLISE PROSPECTIVA HISTOLÓGICA, METABÓLICA E RADIOLÓGICA PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Giovani Schulte Farina (BIC-UCS), Bárbara Brambilla, Emanuelle Bertoletti Mendonça, Carlos Henrique Dal Bem Fistarol, Laura Kalil Nader Lazzaretti, Bruno Schmidt Dellamea, Augusto Cardoso Sgarioni, Jonathan Soldera, Lessandra Michelin Rodriguez Nunes Vieira (Orientador(a))

A obesidade é uma doença crônica multifatorial relacionada à fisiopatologia de muitas comorbidades como a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). A cirurgia bariátrica está consolidada como tratamento eficaz para a obesidade e estudos têm demonstrado seu benefício também na remissão da DHGNA. Em função da DHGNA ser uma das doenças hepáticas mais prevalentes e ter como teste diagnóstico padrão-ouro a biópsia hepática, é importante que haja métodos não invasivos com eficácia similar para seu diagnóstico e acompanhamento. Nesse sentido, o presente trabalho visa comparar diferentes métodos para diagnóstico de DHGNA. É feita a comparação entre análise histopatológica da biópsia hepática transoperatória, exames ultrassonográficos com a tecnologia ARFI e escores clínico-laboratoriais que avaliam a DHGNA. Com isso, pretende-se avaliar a eficácia diagnóstica e de acompanhamento de métodos não invasivos com o padrão-ouro. A amostra estudada será de 90 pessoas vinculadas ao serviço de cirurgia bariátrica do Hospital Geral de Caxias do Sul (HGCS) a partir de novembro de 2019 e que tenham aceitado participar do estudo. Concomitante à cirurgia bariátrica, são realizados ultrassonografia e biópsia hepática, a qual é enviada para estudo histopatológico, sendo calculado escore morfológico para análise de esteatose/fibrose. Cada participante é acompanhado por 18 meses a partir da data de sua cirurgia, sendo realizados acompanhamentos ultrassonográficos e laboratoriais em 6, 12 e 18 meses após à cirurgia. A cada período citado é feita a aplicação de dados nos escores clínico-laboratoriais BARD, APRI, FIB-4, NFS e Hepamet. Atualmente, o estudo segue em andamento, tendo 53 pacientes incluídos, sendo que 25 foram operados. Desses, 25 concluíram 6 meses, 16 concluíram 12 meses e 6 concluíram 18 meses. Os dados coletados são armazenados em planilha do Excel com acesso apenas dos pesquisadores. Desde o início da pandemia de Covid-19, o serviço de cirurgia bariátrica teve as cirurgias suspensas por certos períodos, afetando a inclusão de novos pacientes. Os exames laboratoriais e ultrassonográficos estão sendo realizados normalmente. Logo, o seguimento dos pacientes já inclusos no estudo não foi afetado. Para os próximos meses, planeja-se manter o seguimento dos participantes do estudo e a inclusão de novos, de acordo com a liberação de procedimentos do serviço de cirurgia bariátrica. A análise de dados será realizada após atingida a totalidade da amostra calculada.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia bariátrica, Síndrome metabólica

Apoio: UCS